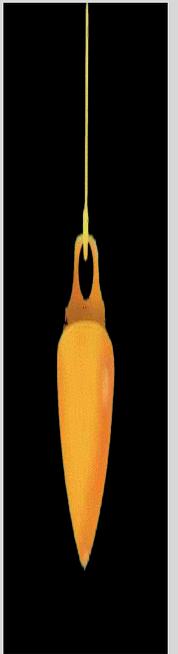
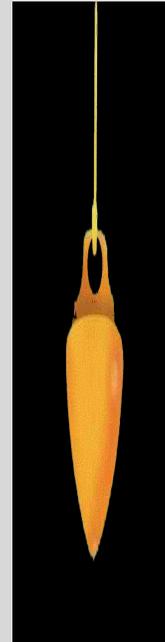


# PRÁTICAS DO CONSELHEIRO NO TURISMO LOCAL: saber-fazer, **compromissos e responsabilidades**

*C o n s i d e r a ç õ e s*  
**socioantropológicas**  
**para o turismo**



Queridos e queridas, **PEGUEM UM CADERNO!**  
Ele deverá estar com vocês na aula de hoje

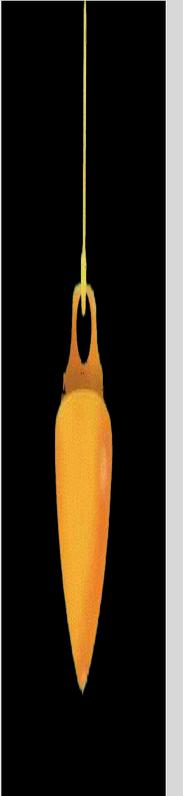


Qual a contribuição dos aspectos socioantropológicos para uma intervenção ética do destino turístico sustentável e inclusivo de base local? Tal questão será problematizada, no âmbito da ação política que é o métier do Conselheiro.

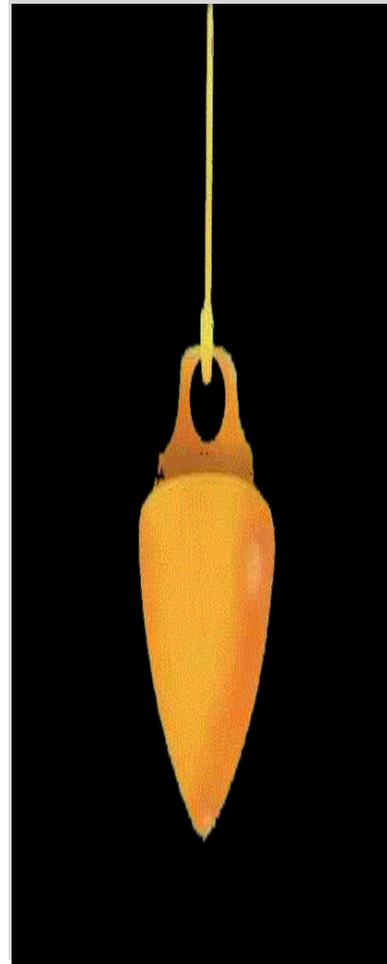
1º) Compreender o espaço de atuação e situar as práticas turísticas nesse espaço, qual seja: a do **dinamismo social**.

2º) Posicionar a **ação política**, do Conselheiro, no âmbito da **ética e da estética** de seu destino (ou vice-versa)

3º ) Discutir os paradigmas da **sustentabilidade e da hospitalidade** no contexto do **território simbólico** e das trocas simbólicas.



# 1º) AS PRÁTICAS TURÍSTICAS NO DINAMISMO SOCIAL



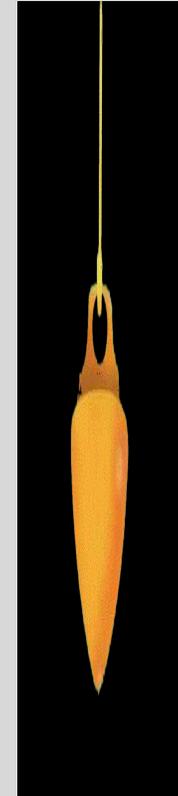
liderança turística

- MICROESTRUTURAS**  
(espaços de possibilidade de  
“reencantamento do mundo”:  
fuga da macroestrutura)
- + espaços de movimentos alternativos –  
lógica afetual
- o hip hop
  - o hippies
  - o punks
  - o práticas alternativas
  - o movimentos sociais
  - o experiências fora do Estado e MPC
  - o as sustentabilidades

2º) A CONSTITUIÇÃO DO DINAMISMO SOCIAL e a **ética e a estética** para um destino turístico sustentável, inclusivo e responsável

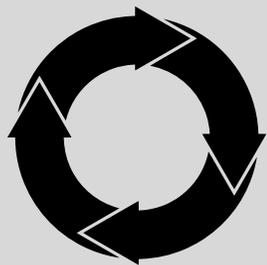


projeto/ação → política

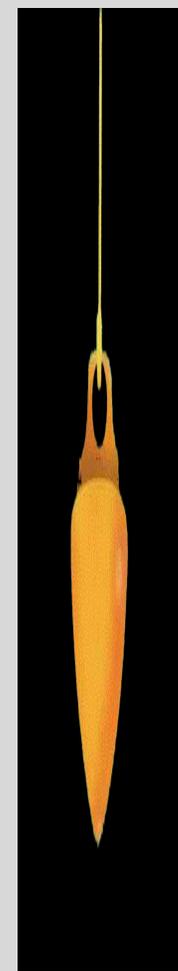


**verdades**  
(ética)

e **organizadoras da vida social**  
(estética)



projeto/ação → política

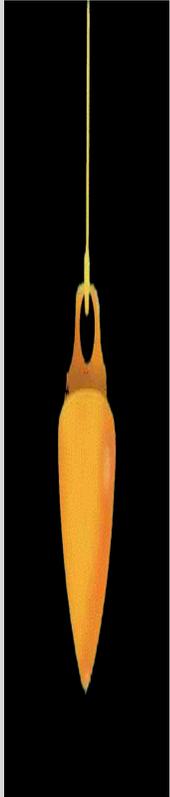




### Tarefa individual de 10min!

Que verdades (ética) você acredita como essenciais para fundamentar as vivências/experiências com as práticas turísticas em qualquer lugar do mundo? (considerar os diferentes campos do ecossistema turístico)

Liste por escrito, no mínimo, cinco.



**Tarefa no coletivo! (50min)**

Cada alun@ apresenta sua lista e vamos discutir, ética e politicamente cada verdade.

- a. Que concepção de mundo carrega cada verdade?
- b. Quais verdades estão dentro da mesma concepção de mundo e quais são opostas? Por que?
- c. Que projeto de destino turístico situaria os blocos das verdades apresentadas?
- d. No contexto do dinamismo social, onde o projeto de turismo vislumbrado através das verdades se enquadrariam?

### 3º) SUSTENTABILIDADE SOCIOANTROPOLÓGICA NO TURISMO: **território simbólico e hospitalidade**; encontro e trocas simbólicas

A ação da **sustentabilidade socioantropológica**, sob o ponto de vista da prática ética de um **Conselheiro** do turismo, deve estar atenta à sua base local, planejar, científica e carinhosamente, seu **destino turístico nas marcas simbólicas do TERRITÓRIO\***, explicitadas nas regras da cultura de uma dada comunidade tradicional local (efeito de uma herança coletiva). Tais regras podem ser vislumbradas na **regulação interna dos comportamentos (p. e.: diferença entre a verdade de um hippie e de um militar)** que localiza um sujeito na superfície social. (DE CERTEAU, 1998)

#### **TERRITÓRIO\***

Entende-se o **conceito de território**, como "lugares praticados", fruto das tradições culturais dos grupos humanos onde suas ações se processam no sentido de modificar o ambiente técnico-cultural e **através do qual suas identidades sociais, vínculos de pertencimentos e sentimentos de territorialidade se expressam**. (De Certeau, 1994)



Agora, vamos conversar sobre alguns conceitos caros à antropologia e tão usados por quem trabalha com turismo, mas não sei o quanto se sabe sobre a densidade desse **conceito**, sobretudo **para guiar uma ação;**]. (-

conceito para guiar uma ação = conceituação

**para você:**

- que significa identidade?
- que significa pertencimento?
- que significa territorialidade?
  
- que significa hospitalidade?
- que significa diálogo?
- que significa sustentabilidade?



# CONCEITOS PARA GUIAR UMA AÇÃO

## identidade

- + **emblemática** (identidade apenas no nós - personalismo, comunitarismo, gregarismo, participacionismo - sentimento e prática de pertencimento a um grupo de co-habitantes de uma mesma região social)
- + **contrastiva** (identidade na oposição nós e eles)
- + **valorativo** (identidade que se reforça, "cresce e evolui" nas trocas simbólicas)

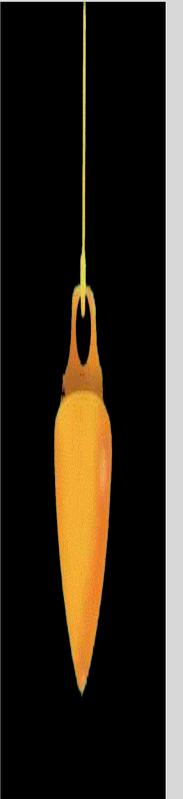
## pertencimento

os processos que dizem respeito à integração do sujeito em grupos sociais

## territorialidade

diz respeito a uma elaboração humana que entrelaça inteligência e desejo na trama das relações sociais e que resulta numa formulação de significados concernentes à história e à geografia de cada grupo.

**Identidade** e **pertencimento** correspondem a duas operações inversas, pois que ninguém se identifica senão num grupo e nenhum grupo o é, se não for constituído de sujeitos com identidade. Ambas operações, de identidade e pertencimento acontecem segundo uma inscrição territorial submersos a um contexto social e cultural que as expressam e dão sentido constituindo, assim, a noção de **territorialidade** que implica também pensar espaço humanizado.



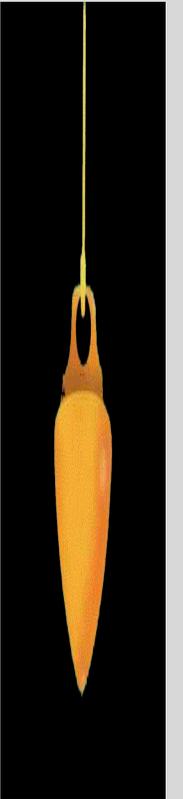
# CONCEITOS PARA PENSAR TROCAS SIMBÓLICAS

## Diálogo

+ se dá em um espaço das **trocas simbólicas** entre **ethos** e **visão de mundo diversa**. Diz respeito ao fenômeno da comunicação que ultrapassa os limites da inteligência racionalista e repousa nas práticas vividas e experienciadas no **mundo do outro**, aberto e receptivo à **alteridade**, reconhecendo e atribuindo autoridade ao saber ao outro. (experiências *policulturais* que não miscigena, não exclui, que não homogeneíza - o *espelho* tem que exercer sua função: a de estranhar o olhar que vê sempre com uma e a mesma visão - essa posição é a essencialidade da prática do etnógrafo, do método etnográfico)

## hospitalidade (incondicional)

+ **é o cuidado e o acolhimento do estrangeiro como outro** que significa aprender a "pôr em questão a minha liberdade, a minha espontaneidade de vivente, o meu domínio sobre as coisas" através do acolhimento do exótico, do diferente" (Levinás, 2000: 283).



## MAS, AFINAL, O QUE É TURISMO SUSTENTÁVEL????

### Turismo e Sustentabilidade Sociocultural

#### **O que é isso?**

É o resgate da cultura de comunidades que com os tempos atuais vai cada vez mais ficando guardada dentro de casa com os avós, pais e muito pouco sendo transmitida...

É, o que um turismólogo poderia identificar como uma re-significação cultural através de vivências e trocas do jeito de ser da comunidade com os turistas. Transmitindo para o turista, mas repassando, também para os moradores da comunidade.

#### **Como se faz isso?**

Identificando, na comunidade cultural, através de suas maneiras-de-fazer no cotidiano, o que é único das pessoas dessa comunidade.

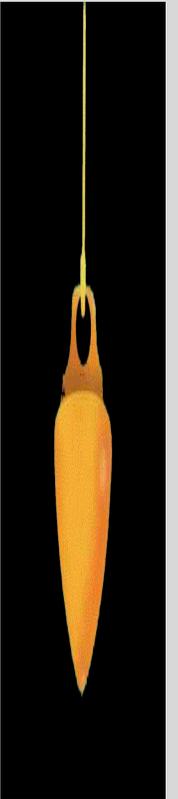
Trabalha-se, assim, com a comunidade para transformar esse saber-fazer singular em "produto" turístico. Os quitutes, o artesanato, a hospedagem, as trilhas passam a ser, então, um produto que só aquela base local tem!

É nesse trabalho de preparar os produtos turísticos a partir do que é único da comunidade local para receber o "outro", para receber o turista, tal como no jogo de espelho, a comunidade passa a se ver naquilo que o turista leva dele - isso se chama re-significar uma cultura o que significa, muitas vezes, fazer que uma dada cultura ressurgira das cinzas, tal como Fênix..

#### **Por que se faz isso?**

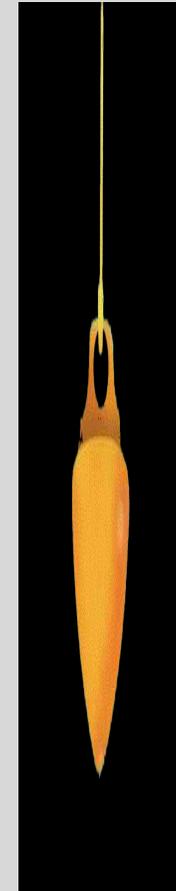
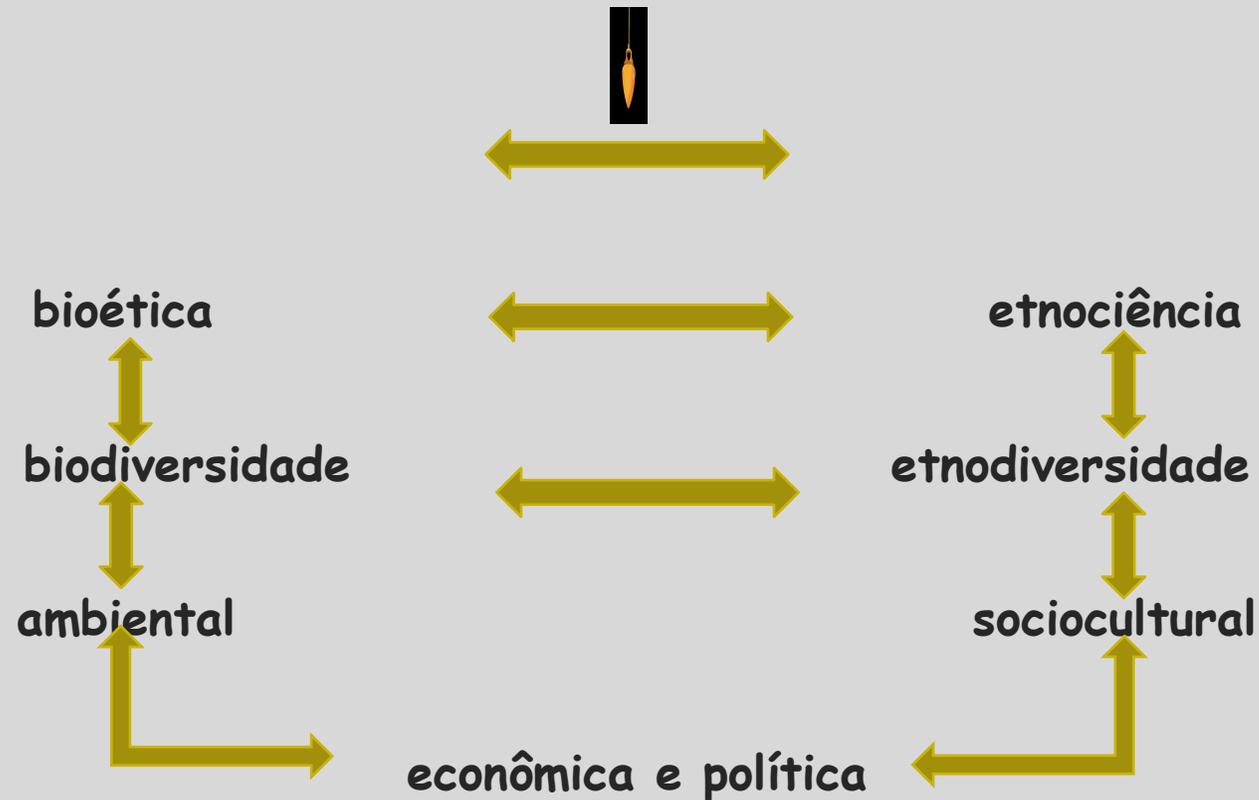
Como foi dito acima, muitas vezes para fazer com que uma cultura renasça, mas, sobretudo em função de uma inclusão social e cultural de comunidades locais que o modelo capitalista marginalizou!!!

Para, portanto, ressituar essa comunidade local no contexto mundial globalizado, especialmente com o retorno do turista que faz questão de reviver experiências singulares e marcar, assim a existência perene dessa comunidade local.

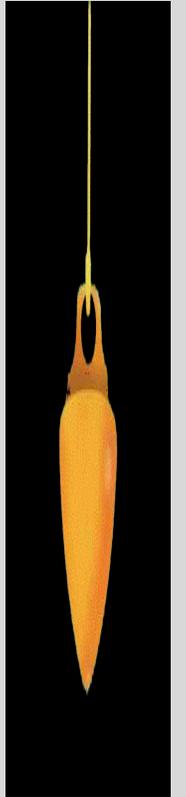


fenômeno turístico como um lugar privilegiado da comunicação com possibilidade de realizações de trocas simbólicas, como espaço de materialização de práticas sustentáveis

## Midioética (lugar do conselheiro)



A **midioética** desde o campo da **bioética** e da **etnociência** abre o debate necessário da **sustentabilidade** diante da evolução das novas **tecnologias** do deslocamento que diminuíram as distâncias entre os diferentes territórios do Planeta (**ambiente, biodiversidade**), possibilitando e radicalizando "encontros" que deixaram a nu a heterogeneidade cultural (**etnodiversidade**) que o habita. Demarcando nesses encontros o "diálogo" como espaço das **trocias simbólicas** (**sociocultural**) que deve trabalhar para a criação do hábito de um **comportamento sustentável**.



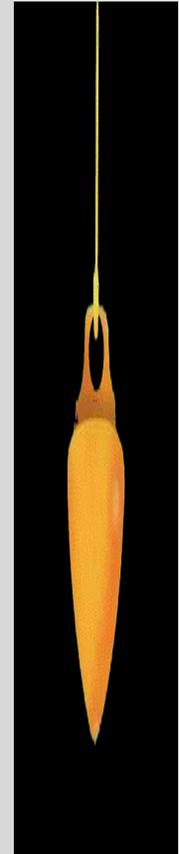
# Mas como preparar o "encontro"/destino turístico?

## Algumas sugestões para o planejador de destinos turísticos

1º) Compreender o mundo do *outro* (do nativo, do trabalhador, do turista, do empresário, entre outros) **por meio de técnicas e dos saberes da etnografia** - atingir as profundezas das atitudes éticas e estéticas que orientam a lógica das comunidades locais e/ou da vida cidadina.

2º) Pensar o mundo do *outro* no contexto das motivações da viagem (**o antes**); pensar o do mundo do *outro* praticado ou o destino vivido (**o durante**); e, pensar o do mundo do *outro* representado, aprendido simbolicamente ou o **que restou da viagem para o turista e para o nativo**.

2º) **Preparar o espaço da mediação (midioética) para o encontro sob** os princípios de trocas simbólicas sustentáveis - no plano econômico, ambiental e socioantropológico.



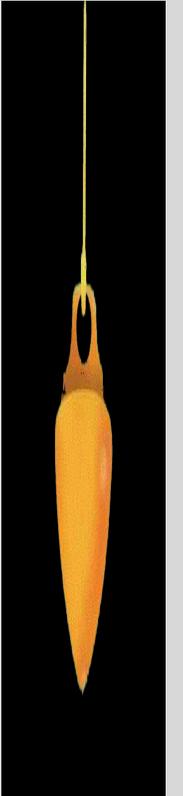
## MAS O QUE É ETNOGRAFAR?

É entrar no mundo do outro segundo a verdade da relativização, onde não existe melhores, piores, bons e maus, dualidades quando estivermos tratando do cultura de sociedades e/ou de comunidades

## POR QUE

cada cultura se identifica numa relação muito especial que estabelece entre seu *ethos* e sua visão de mundo, ou seja, cada cultura se identifica, respectivamente, no seu jeito de sentir, de se emocionar, de valorar, de julgar (*ethos*), bem como, no âmbito da sua inteligibilidade, ou seja, nas formas de identificar, classificar e colocar ordem no mundo (visão de mundo ou cosmovisão).

**Interpretar o estranho, entender o nativo e o turista na sua maneira de ver as coisas, tornar familiar e ainda preservar o exótico** essa é a tarefa do etnógrafo e deve ser, também, a tarefa dos líderes e gestores das práticas turísticas.





### **Tarefa individual de 30min!**

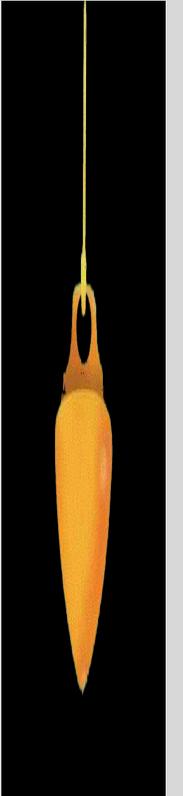
- 1. Liste no seu caderno conceitos que ficaram na tua cabeça na aula de hoje.**
- 2. Leia para nós esses conceitos.**



## MAPA CONCEITUAL DA AULA

# momento de concluir

Refigurar, com planejamento e desde essas centralidades subterrâneas, um destino turístico numa estética (num viver-junto-com) cujas experiências turísticas - do **ponto de vista do autóctone e do ponto de vista do turista - se situem na fusão dos diferentes sonhos, diferentes arquétipos compartilhados a partir do sentimento de solidariedade** é o saber que a antropologia pode contribuir para o desenvolvimento do ofício do turismólogo de re-encantar o mundo, re-encantar a vida através da ciência das suas ações turísticas em torno da hospitalidade incondicional.





### **Etnografar**

Reconhecer os limites e o estruturante de linguagens - *os limites de minha linguagem são os limites de meu mundo* - é fundamental quando se pretende aprender com uma tradição estranha. E mesmo que se consiga, num campo semântico exótico, classificar, ordenar, hierarquizar o sistema de valores holista e suas práticas simbólicas, isso não garante que tenhamos conseguido *conectar ritos mágicos com o ser sensível ao significado da vida*, ou seja, para aprender com o *outro*, com a dimensão de uma experiência mágica o diálogo deve instaurar-se.

***de encontrar a experiência do outro em determinadas províncias das nossas próprias experiências***